

Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos; as distinções sociais não podem ser baseadas senão no bem comum.

O Estudante

A livre manifestação do pensamento é um dos mais belos direitos do homem

Periodico da mocidade estudiosa

— Publicação quinzenal —

RED. CHEFE—N. CONSTANTINO

DIRETOR—G. DE MESQUITA

GERENTE—JOSÉ A. TENUTA

Numero 6

Cuabá, 19 de Outubro de 1934

Ano I

— REDAÇÃO —

RUA 13 DE JUNHO, 161

CAIXA POSTAL 54

A direção deste jornal não assume responsabilidade alguma pelos artigos nele publicados com assinatura ou sob pseudônimo.

Caros colegas.

Ao ocupar este cargo, sinto-me constrangido pela certeza que tenho da carência de merecimento para exercê-lo.

Pois, vejo que dentre nós ha muitos que, melhor e mais dignamente, o exerceriam e desempenhariam, uma vez que o nosso mui competente e merecedor Prof. Luiz A. de Lamonica, a seu pedido, resolveu deixa-lo infelizmente.

Mas, como tive a honra de ser convidado para exercê-lo, regosijo-me por ver a magnanimidade dos vossos corações, provada pela amizade que, bondosamente, sempre me dispensastes.

Agora, fazendo parte da direcção deste órgão, não podia deixar de convidar ou mesmo pedir às colegas da Escola Normal que nos digne auxiliar com colaborações úteis, instrutivas e que defendam os

interesses da nobre classe estudantina.

De vós outros, senhores deste periódico, a redacção espera um auxilio, cada vez maior, para que assim possamos levar avante a sua publicação.

Esperando a vossa atenção, confesso-me grato.

Nilson Constantino

LECIONA-SE quimica aos alunos da 3.a e 4.a série. A tratar com José Feliciano de Figueiredo.

SAUDADE

Ao collega JOSE A. HERANE

*Saudade, minha eterna companheira!
Em uma tarde veio ter comigo,
Encontrou no meu peito quente abrigo
E escravizou-me pela vez primeira.*

*Saudade, de um tempo que não olvido,
E que em meus dias poz esta canceira,
Vivendo como uma alma sorradeira,
De tudo mais nesta vida esquecido.*

*Saudade, de quem um dia me deixou
Sem ter pena de mim, nem compaixão,
Hoje esquecida do que me jurou.*

*E de quem me traiu sem ter razão
De quem a fé do meu peito arrancou
De quem matou minha ultima ilusão.*

J. Parecis

Cousas nossas

Os maiores açudes do Brasil

No Estado do Ceará, o governo tem ultimado, por intermedio das obras contra a secca, 17 grandes açudes ou reservatorios d'agua, cuja capacidade é de 388 milhões de litros de agua.

Além destes, existem ainda 8 grandes açudes no Rio Grande do Norte e 2 na Paraíba; os primeiros tem capacidade para 77 milhões de litros e os segundos 30 milhões de litros de agua.

A corôa e o sceptro de D. Pedro II

A corôa e o sceptro de D. Pedro II, alem de outras joias históricas, que se achavam no Ministerio da Fazenda foram, por ordem do Sr. Oswaldo Aranha quando de sua gestão nesse Ministerio, entregues ao Museu Nacional.

Produção de açúcar

A produção de açúcar em S. Paulo, no ano de 1932, foi de 2 milhões de saccas, alem de 12 milhões de litros de alcool e 6 milhões e 500 mil litros de aguardente.

As plantações de cana ocupavam 52.900 hectares; havia 32 fábricas de açúcar, com um capital total de 62.520 contos de réis.

Produção de fumo

Nos primeiros meses deste anno, o Brasil exportou 8.622 toneladas de fumo no valor de 14.390.000\$000. Em 1933 foram 7.007 toneladas por 7.775.000\$, ou 149.000 libras esterlinas.

Produção do trigo e café no Brasil

No Pará, em 1933, a colheita de trigo subiu a 32.000 toneladas, sobrando 6.000 para a exportação.

Este anno, a colheita do café, no nosso paiz, é avaliada em 14.102.000 saccas, sendo 8.388.000 em S. Paulo, 2.867.000 em Minas, 1.750.000 em Espirito Santo, 900.000 no Rio de Janeiro, 220.000 no Paraná, 202.000 na Baía, 200.000 em Pernambuco, 75.000 em Goiás. E no grande e rico Estado?—Nem um grão. . .

População do Estado da Baía

A população da Baía, que em 1922 era calculada em 3.334.465 almas, no anno passado augmentava para 4.466.460, conforme dados do Departamento de Estatística.

Devemos ter amor proprio

Há certas cousinhas que, só mesmo levando para o lado da ingenuidade, é que se pode dar o desprezo. Infelizmente essas cousinhas partem de fraquissimos cérebros do lado do sexo da nossa capital. Antes de tudo, queremos avisar que não é intuito d'esta nota querer impôr ou fazer com que sigam as nossas orientações. Porém, o que achamos mau e francamente reprovamos, é que os nossos actos não deveriam ser reprovados ou mesmo repudiados por certas senhorinhas que, parecendo não ter sentimento proprio, acham e chegam a dizer serem estes próprios de moleques.

Mas, agora permitam essas nossas amáveis patricias que façamos uma pergunta:

Isto é dito por achar que não estamos certos, ou porque com isso pretendem tirar proveito amoroso? Pois, somente esta segunda hipótese pode ser afirmativa. Proveito este que poderia ser conquistado com um gesto mais digno, mais próprio da nossa mocidade.

Para melhor por em evidencia o que estamos a reprovar, verão as nossas amáveis patricias o caso a pouco verificado. Como bem viram, no nosso último numero, houve uma nota intitulada "Intimação" feita a um certo moço. Pois bem, antes de se ter um entendimento necessário para

Do grande Ruy Barbosa

Quando a lei falha, quando a justiça dissimula, a autoridade treme, a ordem constitucional oscila, a energia pública esmorece; em horas tais de miseria geral e extremo abandono, eu não sei de outro refugio onde se acolham as almas não resignadas ao novo captivo a não ser o inextinguível reservatório de vida moral, que as maiores nações da terra têm ido buscar no seio de Deus, e fonte de ressurreição dos povos!

Ruy Barbosa

a justificação do facto, já estas as haviam lançadas as suas opiniões. Nessas suas opiniões chegaram ao ponto de, sem pejo, uma delas dizer: "Que não deveríamos fazer isso por ser ele um rapaz bonito". Lamentavel! Lamentavel repetimos, ouvir isso de uma nossa jovem patricia. Felizmente o caso desse moço ficou bem explicado. Mas, se isso assim não se desse, teriamos, como já dissemos nas linhas acima, entretanto, as pouquissimas senhorinhas como nossas inimigas.

Reflexão, caríssimas jovens! Vejam o nosso papel nesse ponto. E' nobre. Nobre sim, porque nós, como todos os filhos deste berço, temos, por obrigação, e não favor, receber com toda amabilidade e respeito áqueles que com as suas visitas nos honram. Mas, também temos o dever imposto pelo nosso amor proprio, de repellar áqueles que, depois de receber o nosso acatamento, tem a petulancia, tem o cinismo de querer menosprezar a nossa dignidade e zombar dos nossos costumes. Dizemos isso porque de sempre em sempre estamos disso sabendo.

Porém a mocidade cuiabana que se honra e adora este torrão, não poupará d'ora em diante estes indignos do nosso acolhimento. Zangue, quem zangar!

Perdôe-nos nossas amáveis patricias, porque a simplicidade do vosso pensar faz com que as perdoemos.

7-10-1934.

Recebemos e agradecemos.

De S. Excia. o Major Hildeberto V. de Mello uma circular pela qual nos comunica S. Excia. haver sido empossado no cargo de Chefe de Policia do Estado, cumulativamente com as funções de Comandante da Força Pública.

No dominio da História

Investigações sôbre a origem da familia Colombo

Ha pouco enviaram de Oneglia (Italia) para o "Giornale d'Italia" um relatorio, que dizia ter um investigador daquelas regiões, logrado descobrir a verdadeira origem da familia de Christóvão Colombo, o grande descobridor do Novo Mundo.

Este, diz o sabio, nascera numa pequena povoação do vale do rio Impero, perto de Oneglia. Entre as aldeias de Gazzelli e Chiusanico, existe uma localidade chamada Terra Rossa, nome que, segundo diz o referido investigador, Colombo e seus filhos costumavam acrescentar a seus nomes, conforme figura em algumas assinaturas autenticas do heróico navegador.

Foram igualmente encontrados varios documentos notariaes, relativos á familia de Colombo e a casa onde o seu pae e outros membros da familia residiram até cerca de 1600. A comunicação friza ainda que na Igreja de S. Estefânia em Chiusadico, existe uma pedra tumular onde se veem o escudo de Colombo e a data de 1583. O sabio pesquisador termina afirmando que Christóvão Colombo é, inegavelmente, liguriano da Costa do Poente (Genovês).

Second Lesson

Mr. Jack came to the Hotel as promised

Mr. Smith—Oh: there you are; Good morning you have come early.

Mr. Jack—Well, I prefer to be ahead of time rather than behind time. Have you had your breakfast?

Mr. Smith—No; I was waiting you to breakfast with me.

Mr. Jack—I had mine, but I shall keep you company.

The waiter—Please, take a seat at this table

Mr. Smith—What will you have?

Mr. Jack—I will take a cup of coffee as I had my breakfast already.

Waiter—Do you prefer fried or boiled eggs?

Mr. Smith—I would rather have half boiled eggs.

They finish the breakfast and Mr. Smith goes upstairs in his room to dress himself.

Mr. Jack—Shall we take a walk now?

Mr. Smith—I should like to, you can be my guide

Mr. Jack—Very well. Here we are in the Praça da Republica.

Mr. Smith—What are those buildings in front?

Mr. Jack—Post and telegraph offices and the treasury. On the other side of the street is the Grupo Escolar and the Church.

Mr. Smith—Are there any services held in the church?

Mr. Jack—Yes, almost every day. I you wish we shall assist the service to-night—Now we shall return to the garden Alencastro where we were last night. All these large buildings are the Government Offices.

Mr. Smith—Let us enter this bar and have something to drink as I am thirsty.

Mr. Jack—What do you prefer? Beer or Ice-cream.

Mr. Smith—It is almost lunch time, so we shall have beer.

Mr. Jack introduces Mr. Smith to some of his friends.

Mr. Smith—Please allow me to pay.

Mr. Jack—It is almost time for lunch.

Mr. Smith—When shall I wait for you in Hotel.

Mr. Jack—I shall be there about 3.0 clock this afternoon!

Mr. Smith—So long.

(To be continued)

Thanu Pillai

FOLHAS SOLTAS

Saudade . . .

A longinqua recordação de se ter sido feliz um instante. De correr com a vista ou com o coração fremente a longa e escabrosa estrada do passado . . . essa estrada sem fim era cheia de risos e de venturas, ora cheia de lagrimas, de espinhos. Em cada curva, flores murchas e desceradas pelo tempo.. espi-

nhos agudos que por muito nos feriram... sonhos que se foram... ilusões mortas.. maguas cicatrizadas ou recentes ainda.. carinhos de alguém que vive ausente... e muitas vezes o sabor quente e amargo de um beijo colhido a medo as escondidas sob o veu cor de cinza de uma dessas tardes que se vão ou sob o manto prateado do luar em noite sem luz,

Porque não escrevo —

A pedido, vão meus versos Nas folhas deste "Estudante", Para mostrar a diversos Que não me façam rogante; Pois já houve quem falasse Que eu só colaboraria, Se alguém me suplicasse Sendo isto o que eu queria.

Ouçam, pois, caros leitores, Colegas, mestres, doutores, A voz deste trovador! Que de curta inspiração. Passa por ter pretensão Por ocultar sua dor.

Que consiste em não saber Como vimos descrever Dentro d'uma cesta estética; Quando mesmo da gramática O principal que é a prática Falta lhe junto co'a métrica

Não quero, pois, fazer mal A tão selecto jornal Com verso pouco sonoro, Trovando garfos com facas Senhoritas com macacas P'ra dizer, já colaboro!

Assim sendo me despeço E também a todos peço Para meu pouco saber; O merecido perdão Desta justificação De não poder escrever.

EU

I.a turma, 4.a série

— TELEGRAMAS —

Gerente "Estudante"

Conquistando Rainha, faço questão ser coroado Rei.

A. A. F.

—Caceres.—Papai peço licença ficar noivo.

L. P. F.

J. F.

Peço novamente vossa inte r

ferencia afim poder obter algum prestigio. J. A. H.

F. P. Barros

Querendo aproveitar a ausência H. M., baile domingo (dia 7) fiquei vendido. Saudações.

L. C. L.

H. M.

Comunico concluir oratorio destinado colocar Santa.

Abraços A. A. F.

Até quando...

... o L. C. L. terá a pretensão de ser conquistador?

... o urso nos chamará de malandros?

... certo colega passeará de braço com sua garota no Campo d'Ourique, em noite escura?

... o M. F. V. assistirá ás manifestações com um trabuco na cintura?

... ficaremos sem a nota da 3ª prova parcial?

Sociais

ANIVERSARIOS

Transcorreu a 4 do corrente o natalicio do nosso gentil colega Donizete do Prado. Ao nosso colega os nossos parabens.

—A 6 do corrente transcorreu a data natalicia do nosso estimado colega e esforçado colaborador Helio Ribeiro. Esteve em sua residencia um grupo de amigos que ali foram levar os seus votos de felicidade.

—A 7 do corrente completou mais uma primavera a gentil senhorinha Maria A. de Mesquita dileta filha do Des. Mesquita e irmã do nosso mui digno diretor. A gentil senhorinha os nossos parabens.

DR. PALMIRO PIMENTA

Passou a 7 do corrente o aniversario do nosso ilustre conterraneo Des. Palmiro Pimenta, membro da Côte de Apelação do nosso Estado e um

dos vultos literarios de mais destaque em o nosso meio social. A S. Excia. os nossos parabens.!

CHEGADA

DR. MESQUITA SERVA

Com o avião passado chegou a esta capital o Dr. Cesar de Mesquita Serva que, a mandado de S. Excia. e Presiden-

te da Republica, veio substituir o Dr. Leonidas de Mattos até então Interventor Federal. Veio em sua companhia o Dr. Alcebiades Guaraná, seu secretario particular, o major Corrêa Lima, seu Assistente Militar e o Cap. Hildeberto de Mello que assumira a chefia de Policia do Estado. Aos ilustres recém-chegados o "Estudante" deseja uma boa e feliz estada em nossa capital.

Normas para o concurso

Cada coupon é composto de 3 partes, sendo uma destinada à Escola Normal, outra ao Curso Anexo e a terceira ao Liceu Cuiabano.

O votante pode dar o seu voto a tres senhoritas distintas, segundo a indicação dos coupons.

A mais votada de cada u-

ma dessas tres divisões, será a rainha do respectivo estabelecimento; e a mais votada dentre as tres, será a rainha dos Estudantes.

Todos os coupons devem ser entregues a redação do "O Estudante" a rua 13 de Junho, 161

NOTA—No proximo numero, sera indicado o premio destinado a rainha dos Estudantes.

Rainha dos Estudantes

Voto em (Escola Normal)

Voto em (Curso Anexo)

Voto em (Liceu Cuiabano)

Cuiaba, de de 193

Resultado do concurso para a

RAINHA dos ESTUDANTES
Liceu Cuiabano

Anna Rosa de O^a 101 votos
Anna Erdy de Barros 72 »
Auristela Saliès 14 »
Regina Boabaid 13 »
Maria E. Metello 8 »
Elza Gurgei 5 »

Escola Normal

Julietta de Figueiredo 88 »
Cacilda Lopes 44 »

Yvonne Badre 24 vo^s
Benedita Maia 11 »
Nair Blanco 8 »
Cenira de Souza 7 »

Curso Anexo
Lelina Caporossi 111 »
Perolina Faria Couto 80 »
Ligia Malheiros 5 »

N. B.—As candidatas que tiverem votos inferiores a cinco (5) não terão os seus nomes publicados.

Só serão aceitos os coupons assinados e preenchidos a finta.